

Sandemanianismo

Eclesiastes 1:9-10

Pastor John Kohler

Há uma heresia do século 18 chamada Sandemanianismo que ergueu sua cabeça feia uma vez mais em nossa geração. Hoje, não passa pelo nome de Sandemanianismo, mas é frequentemente chamado Crença-Fácil. É baseado em um engano total da natureza de fé salvadora e justificadora.

I. A História de Sandemanianismo

A. originou com John Glass (1695-1773), que era um ministro na Igreja de Escócia.

B. foi popularizado pelo orar e escritas do genro Robert Sandeman dele (1718-1771).

C. foi promovido por Archibald McLean, um pastor Batista escocês.

D. foi seguido durante um tempo por pastor caolho Christmas Evans, um Batista galês, e teve um efeito horrível na vida Cristã dele e no seu ministério.

E. era fortemente oposto por Andrew Fuller, Isaac Backus, e outros pastores Batista na Inglaterra e América.

II. As Crenças de Sandemanianismo

A. Sua doutrina principal era que a fé salvadora e justificadora só era intelectual, não emocional e nem da vontade própria.

B. disse, "a fé salvadora e justificadora é a convicção simples de uma verdade mínima".

C. Por isto, significou aquela " fé salvadora e justificadora é convicção intelectual da verdade simples que o Jesus é o Cristo e o Filho de Deus " (I João 5:1; atos 8:37; cf. Mat. 8:28-30; Mar. 5:2,6-7; Luc. 4:40-41).

D. ensinou que aquela fé salvadora e justificadora acontece antes de convicção de espírito santo, tristeza verdadeira, arrependimento, e o compromisso da vida da pessoa ao Senhor Jesus Cristo.

E. ensinou que aquele pode ter o Jesus Cristo como Saviour sem O ter como Senhor.

F. ensinou aquele pode ter fé sem obras e justificação sem santificação.

G. ensinou isso há só um tipo de fé em Jesus Cristo e negou que há um tipo de fé em Jesus Cristo que não é verdadeira.

III. O Asneira de Sandemanianismo

Há um tipo de fé no Senhor Jesus Cristo que não é salvadora nem justificadora.

~ Não é precedido por uma sensação de convicção e culpabilidade em cima do pecado original da pessoa ou dos pecados atuais (I João 1:8,10).

- ~ Não é acompanhado por arrependimento ou frutos dignos para arrependimento (Mat. 3:7-8).
- ~ Não é seguido pela fruta de salvação genuína (Mar. 4:2-9).
- ~ Não é demonstrado através de boas obras (Tiago 2:14,17,20,24,26).
- ~ Não é demonstrado através de obediência (Mat. 7:21-23; I João 2:3-5).
- ~ Não é demonstrado por amor (I João 2:9-11; 3:14-19; 4:7-8).
- ~ Não é duradoura (Mat. 10:22; 24:13; João 6:65-66; 8:30-31; 10:27-28; 15:6; eu Cor. 15:1-2; Col. 1:21-23; Heb. 3:6,14; 10:38-39; I João 2:19).
- ~ Não está interessado em santidade pessoal, retidão, ou separação do mundo (Heb. 12:14; I João 3:6-10; 2:15-17; Tiago 4:4).
- ~ Não é genuína ou sincera, mas é egocêntrica (João 2:23-25).

“Identificação visível com uma igreja é nenhuma prova da verdadeira fé. João é convencido que esses que 'sairam de nós,' quer dizer, do ensino verdadeiro da igreja quanto a sua comunhão, demonstra que eles nunca possuíram verdadeira fé salvadora (I João 2:18-20)”. ~ Thomas J. Urtigas

"Falsa fé está marcada por sua convicção rasa e compromisso superficial. Fé genuína está marcada pela supremacia de sua convicção da verdade do evangelho e compromisso para o Cristo do evangelho". ~ Samuel E. Waldron

Bibliografia
Elder John Kohler